

# Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado SANTARÉM





## Plano de Recuperação e Consolidação de Aprendizagens

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. GINESTAL MACHADO

Escola Secundária Dr. Ginestal Machado – Escola Básica Mem Ramires –
Escola Básica do Sacapeito – Escola Básica nº 7 de Santarém - Leões –
Escola Básica de Pereiro
2025/2026













#### I - Enquadramento

Com vista à superação das fragilidades, resultantes das vivências impostas pela crise pandémica, que foram detetadas nos nossos alunos todos os profissionais do Agrupamento Dr. Ginestal Machado empreenderam, nos últimos anos, esforços extraordinários que envolveram trabalho acrescido, diversificado e, frequentemente, personalizado e adaptado às múltiplas dificuldades manifestadas/detetadas nos alunos. Estes esforços foram registados nos vários Planos de Recuperação que anualmente, entre 2021 e 2024, elaboramos com base a Resolução de Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho.

Chegado o ano letivo 2025/2026 consideramos que mais do que recuperar aprendizagens anteriormente não concretizadas nos devemos centrar na consolidação dessas mesmas aprendizagens. Assim, tendo por base esta dupla finalidade de recuperar e consolidar aprendizagens, apresentamos o novo, e atualizado, plano de Recuperação e Consolidação de aprendizagens.

Neste plano constam todas as ofertas educativas e formativas quer do ensino básico, quer do ensino secundário do nosso agrupamento. A estrutura está de acordo com as orientações emanadas pelo Conselho de Ministros, obedecendo aos domínios e ações estabelecidas no anexo da, já referida, Resolução (Resolução de Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho).

No presente ano letivo, 2025-2026, vamos dar continuidade ao **Plano 23 | 24 Escola+** do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado e manter o desenvolvimento e a implementação do conjunto de medidas, já definidas, que visam essencialmente a consolidação das aprendizagens dos alunos, bem como melhorar as suas competências de socialização, integração e o seu bem-estar físico e mental. Continuaremos, assim, a procurar incidir não apenas em aspetos curriculares, mas também em aspetos de organização escolar, recursos de apoio e dimensão comunitária, não perdendo o objetivo central de sermos uma escola que integra e articula princípios educativos, curriculares, pedagógicos e sociais. Este plano reúne a globalidade de medidas e recursos que pretendemos continuar a implementar para que a consolidação das aprendizagens se concretize de forma global em todos os nossos alunos. Vindo este nosso grande objetivo na continuidade das boas práticas que implementámos no passado, é agora atualizado de forma a continuar a assegurar o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

Nos últimos anos temos detetado nas camadas mais jovens da nossa sociedade algumas dificuldades de socialização, de convivência e de manifestação de empatia pelo outro, pelo que no seguimento do Decreto-Lei n.º 95/2025, de 14 de agosto, decidiu-se pela implementação de medidas que visam limitar o acesso tecnológico aos

mais novos através da proibição do uso de telemóvel, *tablet* e *smartwatch* nas escolas do 1º CEB e na escola Mem Ramires, ou seja, aos alunos até ao 8º ano do EB. Para os alunos da escola Ginestal Machado, alunos do 9º, 10º, 11º e 12º anos, esta proibição abrange as salas de aulas (exceto para utilização previamente definida pelo professor) e os primeiros intervalos da manhã e da tarde.

A monitorização e a avaliação da eficácia das medidas constantes neste plano serão efetuadas através de balanços semestrais a serem realizados em sede de departamento curricular, nas diversas estruturas técnico-pedagógicas. Findo o ano letivo será elaborado um relatório global, pela equipa PRA, onde constará a avaliação global deste plano, e que será entregue ao Sr. Diretor para posterior avaliação por parte do Conselho Pedagógico, da Direção e do Conselho Geral do Agrupamento Dr. Ginestal Machado.

### II - Implementação

À semelhança do que tem sido efetuado em anos anteriores, no presente ano letivo 2025-2026, iremos dar continuidade ao Plano 23 | 24 Escola+.

Feita a avaliação do PRA do ano letivo 2024-25, registámos na conclusão que os "os resultados obtidos apontam no sentido da maioria dos alunos já terem esquecido os dissabores e as dificuldades trazidas pelo confinamento", que "(...)se conseguiu diminuir o impacto que a crise pandémica teve no desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social das crianças, na criação de hábitos rotineiros de empenho, persistência e de trabalho" e que "os seus efeitos, aparentemente, já não afetam o bem-estar dos alunos", assim, vamos agora centrar o nosso foco na consolidação das aprendizagens, não descurando qualquer necessidade que seja sentida em articular princípios educativos, curriculares, pedagógicos ou sociais.

As medidas definidas para cada ação presente neste Plano serão objeto de monitorização regular ao longo do ano letivo pelos respetivos coordenadores/responsáveis e de registo por parte da equipa PRA, de forma a garantir que os objetivos previamente definidos possam ser cumpridos.

### III - Lista de ações

# AÇÕES PRIORITÁRIAS

DOMÍNIO	Ações Específicas	Medidas	Responsável	Nº de alunos envolvidos
	6.1 – Apoio tutorial específico	A tutoria define-se como facilitadora do desenvolvimento das aprendizagens não desenvolvidas e fundamentais para o trabalho das do ano atual, através do acompanhamento dos planos de trabalho; como promotora do desenvolvimento da autonomia do aluno e do seu autoconhecimento, de modoa que evolua na sua competência de tomada de decisões e ação responsável nosseus próprios percursos diferenciados de recuperação; como medida integradora e geradora de equilíbrios e de bem-estar, promotores do desenvolvimento da autoestima e motivação para o trabalho escolar; como espaço de cidadania e expressão de solidariedade, através da entreajuda ativa epromoção/desenvolvimento do programa de mentorias; como suporte ao envolvimento das famílias nos percursos educativos, em articulação com odiretor de turma, e responsabilização de todos os envolvidos nos percursos de recuperação.	alunos	49 alunos inscritos 2º Ciclo – 10 3º Ciclo – 33 E. Sec 6
		A mentoria valoriza o apoio entre alunos, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, preparação para os momentos de avaliação, integração escolar, competências digitais e em outras atividadesconducentes à melhoria dos resultados escolares e das competências sociais.		
6 – Inclusão e bem-estar	6.3 – Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	Disponibilização aos alunos de materiais/recursos didáticos (resumos das matérias, vídeos, apresentações, fichas formativas ou informativas, etc.) através da plataforma Teams ou através de e-mail.  Continuação da implementação do PADDE do Agrupamento.  Disponibilização de equipamento individual ajustado às necessidades de cada nível educativo para utilização em contexto de aprendizagem e a garantia de conectividade móvel gratuita para alunos, proporcionando um acesso de qualidade à Internet na escola, bem como um acesso à Internet em qualquer lugar – com apoio de técnicos especializados.  Acesso a recursos educativos digitais de qualidade (a título de exemplo, manuais		1879 alunos

	escolares, cadernos de atividades, aulas interativas, testes interativos, preparação para exames, análise de desempenho, diagnóstico e proposta de percursos de aprendizagem, relatório de progresso para encarregados de educação e dicionários).  Aposta na capacitação de docentes, através de um plano de capacitação digital de professores, que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital.  Projeto LED (Laboratório de Educação Digital).  Clube de Robótica.  Clube de Programação e Tecnologias Criativas.		
6.4 – Inclusão mais apoiada	Fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integralde todos os alunos através de respostas promovidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola.  Propor medidas de intervenção e aconselhamento na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.  Promover uma cultura de escola onde todos encontram oportunidades para aprender e condições para alcançarem o seu máximo potencial.  Valorizar a diversidade e promover a equidade e a não discriminação no acesso, participação e progressão no currículo tendo em conta o perfil dos alunos à saídada escolaridade obrigatória.  Disponibilizar documentos/ informação de suporte a aplicação do DL54/2018  Apoiar alunos de diferentes origens e contextos socioculturais.  Promover a articulação entre os pais/encarregados de educação e todos os intervenientes no processo educativo do aluno.  Implementar o Programa de Competências Socioemocionais "Devagar se vai ao Longe" que tem como objetivos a melhoria das competências socioemocionais e do desempenho académico, assim como a prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais em crianças do ensino básico.	SPO	1º Ciclo - 39 2º Ciclo - 33 3º Ciclo - 50 E. Sec 42
6.5 – Português em imersão	Dinamizar o Clube Comunic@R[-]TE - Comunicar em Português - como incentivoà escrita, à leitura e à comunicação em Português, em articulação com a Ginestal Rádio, para produção de podcasts para partilha com toda a comunidade escolar.		77 (PLNM + PL

Integrar PLNM no currículo como disciplina autónoma, com avaliação própria.  Utilizar ferramentas digitais de tradução, para apoio ao vocabulário mais técnico.  Dinamizar a atividade "Dias da Interculturalidade" - exposição do património material e imaterial das diferentes línguas maternas.  Valorizar o conhecimento da realidade e história da comunidade local, assim como o contacto com as suas instituições - Visita de estudo "À descoberta de Santarém" para fomentar o processo de aculturação.  Participar em iniciativas/projetos a nível nacional, para fomentar a inclusão dos alunos estrangeiros ( <i>Apps for Good</i> ).  Celebrar as várias datas comemorativas ao longo do ano letivo.	
Portugues Lingua de Acominiento (PLA)	<u>                                     </u>

### **AÇÕES COMPLEMENTARES**

DOMÍNIO	Ações Específicas	Medidas	Responsável	Nº de alunos envolvidos
1-Leitura e escrita	1.1 – Escola a ler	"10 Minutos a Ler": -Utilizar o livro, na leitura orientada e na escrita como uma rotina diária/semanal em sala de aula; -Promover a leitura orientada em sala de aula, utilizando conjuntos de vários exemplares da mesma obra, com produção e disponibilização de materiais de apoio; -Disponibilizar obras variadas e adequadas aos níveis de leitura dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas, em colaboração com os professores bibliotecários/ bibliotecários municipais e com os alunos; -Promover em contexto escolar oportunidades de comunicação entre criançacriança e entre criança-grupo, em momentos estruturados ou informais, para desenvolvimento de competências linguísticas e consciência fonológica.  Divulgar os títulos novos das bibliotecas. Participação em concursos de Escrita. Projeto "Jornal com palavras".	Curriculares do 1.º ciclo e da Educação Pré-escolar Grupos de Português e Inglês Todos os grupos disciplinares dos 2.º, 3.º ciclo e	1853 alunos  -1º ciclo, 2º Ciclo, 3.º Ciclo e E. Sec. (Cursos Científico- humanísticos, CCH)
2-Autonomia Curricular	2.2 — Começar um ciclo	Articulação curricular entre ciclos e níveis de ensino - trabalho colaborativo entre docentes.  Disponibilizar Salas de Estudo/Apoio ao estudo (2.º ciclo) e Coadjuvação em sala de aula como meio complementar de apoio.  Disponibilizar Gabinetes de Apoio à Preparação de Exames (9º, 11º e 12º anos).	Curriculares	466 alunos -1.º, 5.º, 7.º anos 2063 alunos do 1.º ciclo ao 12.º ano
	2.6 — Aprender integrando	Desenvolver os DAC, que contemplam a situação problema ou tema a investigar, as disciplinas envolvidas, as aprendizagens essenciais a trabalhar, a duração da atividade, as tarefas a realizar e os instrumentos de avaliação.  Promover reuniões de articulação, e partilha de experiências entre docentes.	Conselho Pedagógico Conselhos de Docentes e/ou Conselhos Turma	2063 alunos do 1.º ciclo ao 12.º ano

		Trabalho Colaborativo.		
	3.1 — #EstudoEmCasa Apoia	Divulgação de recursos educativos ( <a href="https://estudoemcasaapoia.dge.mec.pt/">https://estudoemcasaapoia.dge.mec.pt/</a> , Teams e/ou site do agrupamento).	Docentes	1853 alunos do 1.º ciclo ac 12.º ano
3- Recursos Educativos	3.2 — Recuperar com Matemática	Coadjuvação a Matemática, sempre que possível, de acordo com as necessidades das turmas.  Produção de materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens na disciplina de Matemática.  Utilização da plataforma Teams ou do e-mail para disponibilizar material aos alunos e trabalho de articulação entre docentes.  Promoção de Formação no âmbito das Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática nos diversos níveis de ensino com posterior replicação juntos dos restantes docentes.  Utilizar o Clube Pitágoras e implementar o Projeto da Sala Aberta promovendo:	Matemática e Tecnologias	1421 alunos - 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e E. Sec.(CCH e cursos Profissionais, CP) Clube Pitágoras:
		a melhoria dos resultados escolares e redução do absentismo escolar; o desenvolvimento de competências do século XXI; atitudes de persistência, autoconfiança e responsabilidade; a inclusão escolar; os aspetos lúdicos e intelectualmente desafiantes da Matemática; o desenvolvimento saudável, com respeito pelos parceiros de jogo e pelas regras pré-estabelecidas de cada jogo, visando alcançar um objetivo.		16 alunos Projeto da Sala Aberta: 4 alunos
	3.3 — Recuperar experimentando	Utilização da aplicação Milage Aprender +.  Utilizar o Clube Ciência e Companhia Júnior e Clube de Ciências "Pequenos Cientistas" (2.º Ciclo), o Clube de Ciência Viva (3.º Ciclo) e o projeto Eco-Escolas e Horta Pedagógica para promover o ensino experimental das Ciências, de forma a potenciar, nos alunos, lógicas organizativas flexíveis, de trabalho prático e experimental, de contextualização do conhecimento e de desenvolvimento de competências científicas relevantes.	Ciências Experimentais	20 alunos – 2. Ciclo 10 alunos - 3.9 Ciclo
	3.4 — Recuperar com Artes e Humanidades	Promover a participação presencial em atividades culturais:  - Representações de peças de teatro pelos alunos do curso profissional Artes do Espetáculo;  - Visitas de estudo/ "Aulas ao vivo - Santarém" para conhecimento e valorização do património artístico.	Ciências Sociais e	1306 alunos  3.º Ciclo e E. Sec. (CCH e CP)

	Participar em conferências, palestras, workshops ou webinares destinados aos alunos.  Promover a autoria de trabalhos e sua publicitação ou publicação (ajudar os alunos a promoverem a sua Arte).  Mobilizar as artes e os patrimónios nas escolas como recurso para as diferentes disciplinas/módulos, promovendo o pensamento crítico, a sensibilidade estética e artística, a criatividade e desenvolvendo a expressão oral, escrita e outras linguagens, com uma abordagem centrada no papel ativo do aluno.  Dinamizar o Plano Nacional das Artes.  Dinamizar o Plano Cultural de Escola.  Clubes de Música  Clube do Puzzle	Expressões; Biblioteca Escolar	
3.5 — Recuperar incluindo	Clube (entre)Linhas  Garantir que nenhum aluno fica para trás pelo aprofundamento da capacidade de resposta da escola à diversidade, através de práticas educativas inclusivas que envolvam os diversos agentes da comunidade educativa e reforcem a construção de uma cultura inclusiva de escola - dinamização de atividades (como Semana da Interculturalidade/À descoberta de Santarém) e envolvimento nos projetos realizados no Centro de Apoio à Aprendizagem em PLNM (CAA)	Educação especial	1306 3.º Ciclo e E. Sec. (CCH e CP)
3.6 — Voz dos alunos	Envolver os alunos na vida da escola através da escolha e operacionalização de atividades a integrar no Plano Anual e Plurianual de Atividades, tendo por base os princípios inscritos no Projeto Educativo da Escola e na Estratégia de Educação para a Cidadania.  Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz, convocando para estas instâncias de auscultação grupos de alunos objeto de intervenção prioritária, visando o reforço das suas aprendizagens - reuniões do Diretor do Agrupamento com os alunos que estão pela primeira vez na escola no início do ano letivo; reuniões periódicas do Diretor do Agrupamento com os Delegados e Subdelegados de Turma.  Incentivar a participação da Direção da Associação de Estudantes da escola secundária através da dinamização de diversas atividades.	Estudantes	650 alunos  -5.º, 7.º e 10.º anos + delegados e subdelegados de turma e Direção da Associação de Estudantes
	Integrar, no Conselho Geral, um representante dos alunos.	Conselho Geral	

	3.7 — OPE - Inclui	Assumindo o compromisso com a inclusão, e mobilizando os alunos para a	DT, Profs. de	1306 alunos
		participação democrática, desafiar os mesmos a apresentar propostas no âmbito		3.º Ciclo eE.
		do projeto Orçamento Participativo das Escolas.	Desenvolvimento,	Sec. (CCH e
			PLNM,	CP)
			AE da	
			E.S.G.M.	
4. Família	4.1. Família mais	Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação		± 600 alunos
	perto	na vida da escola, na organização e dinamização de atividades, reforçando a		
		comunicação entre a escola e as famílias.	Professores de	De todos os
		Reforçar a comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias,	apoio educativo	ciclos
		nomeadamente:	Professores	
		-Atendimento aos EE por parte do professor titular/DT;	titulares de	
		-Reunião do Diretor do Agrupamento com as diversas Associações de Pais e EE;	turma, DTs	
		-Reuniões do Diretor do Agrupamento com os Representantes dos Pais e EE de cada turma.	e DIREÇÃO	
		Proporcionar meios de apoio a alunos e famílias, quer em termos materiais, quer		
		de recursos, quer psicológicos de apoio educativo - atenção especial aos alunos alvo de medidas de apoio ao abrigo do DL/54 e aos alunos estrangeiros e respetivas famílias.		164 alunos
6. Inclusão	6.2 — Programa para	Promover nos alunos o desenvolvimento de competências socio emocionais,	Ed. Saúde	856 alunos
e bem-	competências sociais	promotoras de uma atitude responsável e de cidadania ativa, em colaboração	Ed. Cidadania	2.º e 3.º Ciclos
estar	eemocionais	com parceiros/instituições da comunidade - Estratégia de Educação para a Cidadania e Projeto de Educação para a Saúde.	Eu. Clududilla	2 6 3 616103
		Promover a socialização e integração de todos os alunos, através da aplicação de		
		medidas de restrição e controlo do uso de telemóvel nas escolas.		
		iniculado de restrição e controlo do aso de telemovernas escolas.		
		- Projeto Ginestal + Saúde		18 alunos
		- Projeto "Meditar para"		
		- Clube da "Proteção Civil"		
		- Projeto Unesco		
		- Clube Europeu		

	- Projeto Entreajuda		6 alunos
	- Projeto GAIA (Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno)		
	- Clube Navegadores do Saber (HGP)		
6.7 — Desporto Escolar	Fomentar o envolvimento da comunidade educativa alargada na promoção de	Departamento	Variável
— Comunidades	estilos de vida ativos e saudáveis dos alunos, aumentando o nível de atividade		
	física dos alunos, pais e comunidade em geral, num ambiente participado e	Expressões (através	
	recreativo – Sessões de treinos do GE de DE Escola Ativa aberta à comunidade	dos grupos 260 e	
	educativa.	620 de Ed. Física)	

### IV - Monitorização das ações

Partindo do pressuposto de que a melhoria contínua do processo educativo se encontra ancorada na resposta à diversidade das necessidades dos alunos, na educação inclusiva e nos mecanismos de autoavaliação, entre outros, a monitorização das ações intencionalmente definidas configura a possibilidade de recolha de dados e consequente reflexão.

Tendo como documentos orientadores a Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, que aprova o Plano 23/24 Escola+, plano de recuperação de aprendizagens e que no ponto 4, alíneas a), b) e c), determina a sua concretização e o relatório final do PRA de 2022-2023 do agrupamento foram identificadas como de implementação prioritária as seguintes ações específicas, do domínio da Inclusão e bem-estar: Apoio tutorial específico; Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário; Inclusão mais apoiada; Português em Imersão.

Para cada ação específica identificada é também apurado o número de alunos e profissionais envolvidos.

Deste modo, através das ações prioritárias e específicas definidas, dos indicadores adequadamente selecionados e dos respetivos resultados obtidos, temos como propósito proceder a uma análise crítica, enquanto procedimento influenciador de recuperação de aprendizagens e de sucesso dos alunos. Essa análise será realizada tendo por base as diversas evidências obtidas em: relatórios disponibilizados pelas diferentes estruturas do agrupamento, questionários, grelhas de registo, resultados e dados disponíveis em diferentes plataformas.

# AÇÕES PRIORITÁRIAS

DOMÍNIO	Ações Específicas	INDICADORES	RESULTADOS OBSERVADOS
6 – Inclusão e bem-estar	6.1 – Apoio tutorial específico	Resultados escolares- Sucesso, Sucesso pleno, Abandono	Taxas de: -Sucesso -Sucesso pleno -Abandono
	6.3 - Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	Resultados escolares- Sucesso, Sucesso pleno, Abandono	Taxas de: -Sucesso -Sucesso pleno -Abandono
		Capacitação dos docentes — ações de formação no âmbito de formação do Agrupamento/PADDE  Projeto LED (Laboratório de Educação Digital) Clube de Robótica	N.º de ações realizadas  Nº de atividades realizadas Sim/Não Sim/Não
	6.4 – Inclusão mais apoiada	Intervenções nos alunos com medidas Seletivas e/ou adicionais ao abrigo de D.L. 54/2018	% de intervenções acompanhadas, monitorizadas e avaliadas
		Sucesso dos alunos, com medidas seletivas e adicionais, ao abrigo do D. Lei nº 54/2018 de 6 de julho	% de alunos com respostas adequadas às suas necessidades educativas (eficácia das medidas)
		Sucesso escolar dos alunos com RTP/PEI/PIT	% de sucesso dos alunos com RTP/PEI/PIT no final do ano letivo
		Desenvolvimento do Programa de Competências Socioemocionais "Devagar se vai ao Longe"	% de alunos apoiados no âmbito do Programa
	6.5 – Português em imersão	PLNM Resultados escolares	Taxas de sucesso

Progressão por nível de proficiência	Prog. Nível Profic.
	Nº de atividades realizadas
Clube Comunic@R[-]TE	Sim/Não
Dias da Interculturalidade	Sim/Não
Visita de estudo "À descoberta de Santarém"	Sim/Não
Participação em iniciativas/ projetos a nível nacional (Apps for Good)	Sim/Não
Celebração das várias datas comemorativas ao longo do ano letivo	Sim/Não
	N.O. do inconita a como conse
Português Língua de Acolhimento (PLA)	N.º de inscritos com sucesso

### **AÇÕES COMPLEMENTARES**

DOMÍNIO	Ações Específicas	INDICADORES	RESULTADOS OBSERVADOS
1-Leitura e escrita	1.1 – Escola a ler	Número de turmas onde foram dinamizadas sessões de leitura (incluindo "10 minutos a ler")	N.º
		Títulos novos nas bibliotecas e divulgação	N.ºSim/Não
		Participação em concursos de Escrita	N.ºSim/Não
2-Autonomia	2.2 — Começar um ciclo	Realização de reuniões de articulação	Sim/Não N.º de horas:
Curricular		Salas de estudo	-
		Apoio ao estudo (2.º ciclo)	-
		GAPE	-
		Coadjuvação	-
	2.6 – Aprender	Projetos DAC	Nº de DAC realizados
	integrando	Partilha em trabalho colaborativo	Sim/Não
	3.1 — #EstudoEmCasa Apoia	Divulgação	Sim/Não
	3.2 — Recuperar com	Coadjuvação	N.º de horas
	Matemática	Utilização de outros recursos	Sim/Não
3- Recursos	3.3 - Recuperar	Clube Ciência e Companhia Júnior e Clube "Pequenos Cientistas" (2.º CEB)	N-º de atividades
<b>Educativos</b>	experimentando	Clube de Ciência Viva (3.º CEB)	N-º de atividades
		Projeto Eco-Escolas e Horta Pedagógica	N-º de atividades
	3.4 — Recuperar com	Ações no âmbito das artes e humanidades	N.º de ações
	Artes e Humanidades	Clube de Música	N-º de alunos
		Clube do Puzzle	N-º de alunos
	3.5 - Recuperar incluindo	Ações externas promovidas por professores de PLNM e EE	N.º de ações
		Ações promovidas no Centro de Apoio à Aprendizagem em PLNM (CAA)	N.º de ações

	3.6 — Voz dos alunos	Reuniões do Diretor do Agrupamento com os alunos que estão pela primeira vez na escola no início do ano letivo; reuniões periódicas do Diretor do Agrupamento com os Delegados e Subdelegados de Turma Participação da Direção da Associação de Estudantes da escola secundária através da dinamização de diversas atividades Integração, no Conselho Geral, de um representante dos alunos	alunos
	3.7 — OPE - Inclui	Execução das propostas do OPE	Sim/Não
4. Família	4.1. Família mais perto	Interações com famílias	Nº de interações
6. Inclusão e bem-estar	6.2 — Programa para competências sociais e emocionais  6.7 — Desporto Escolar — Comunidades	Ações promovidas no âmbito da cidadania/saúde Projeto Ginestal + Saúde Projeto "Meditar para" Clube da "Proteção Civil" Projeto Unesco Clube Europeu Projeto Entreajuda Projeto GAIA (Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno) Ações promovidas pelo Desporto Escolar Escola Ativa - Atividade desenvolvida semanalmente, sessões de treino abertas à comunidade, particularmente no âmbito da dança - Promoção de caminhadas e passeio pedestre - Torneios interturmas nas diferentes modalidades	Nº de ações Nº de alunos Nº do alunos Nº de alunos
			Total de envolvidos: - 517 alunos - 8 enc. Educação - 4 assistentes operacionais - 22 docentes

### V - Conclusão

As medidas definidas para cada ação que constam neste Plano serão objeto de análise crítica, a qual incidirá sobre as evidências que serão recolhidas ao longo do ano, no sentido de se perceber o envolvimento dos alunos e o impacto que estas medidas tiveram na recuperação das suas aprendizagens, na sua socialização e roseu bem-estar físico e mental. Os resultados dessa análise constarão num relatório a elaborar no final do ano letivo.

30 de outubro de 2025